



## SOBREVIVÊNCIA DE PINHÃO-MANSO E TUNGUE AOS 90 DIAS APÓS O TRANSPLANTE

**Autor(es):** VIAN, Andre Luis; CARON, Braulio Otomar; SOUZA, Velci Queiróz de; SCHMIDT, Denise; BEHLING, Alexandre; BAMBERG, Rogério; ELOY, Elder

**Apresentador:** Andre Luis Vian

**Orientador:** Braulio Otomar Caron

**Revisor 1:** Jeronimo Luiz Andriolo

**Revisor 2:** Paulo Augusto Manfron

**Instituição:** UFSM - Centro de Educação Superior Norte do RS

### Resumo:

Os elementos do clima são responsáveis por significativas perdas de produtividade na atividade agropecuária brasileira. As condições edáfo-climáticas da região Médio Alto Uruguai do Rio Grande do Sul, apresentam potencialidades para a produção das espécies *Jatropha curcas* L. e *Aleurites fordii* H.. O pinhão manso (*Jatropha curcas*) originário da América do Sul é uma planta oleaginosa de alto potencial produtivo e bem adaptado ao semi-árido que está sendo apontado como uma importante alternativa para fornecimento de óleo para fabricação de biodiesel. O tungue, *Aleurites fordii* H. é originário da Ásia, o óleo contido nas sementes apresenta alto poder produtivo e a cultura apresenta adaptabilidade a clima seco. O experimento foi conduzido no Centro de Ensino Superior Norte do RS (CESNORS/UFSM) em Frederico Westphalen, RS, localizado na latitude 27°23' e longitude 53°25' e altitude 461,3 m. O objetivo do trabalho foi avaliar a sobrevivência das espécies *Jatropha curcas* L. e *Aleurites fordii* H, na região noroeste do RS. O delineamento experimental foi blocos ao acaso no esquema bifatorial. Durante a condução do experimento ocorreu estiagem do período de 30 dias até o período 90 dias após o transplante. O pinhão manso é mais suscetível à estiagem, quando comparado ao tungue, conforme pode ser observado na variável altura, modelo estimado para a espécie pinhão manso ( $y = 0,3556x^3 + 3,4738x^2 + 10,104x + 18,08$ ) e para o tungue pelo modelo ( $y = 0,0875x^3 + 1,2351x^2 + 4,2607x + 13,837$ ). Para explicar o diâmetro de colo para o pinhão manso foi estimado o modelo, ( $y = 0,0733x^3 + 0,6676x^2 + 2,1091x + 21,64$ ) e para o tungue estimou-se o modelo ( $y = -0,1787x^3 + 1,2701x^2 + 2,3354x + 11,335$ ). O desenvolvimento das folhas foi afetado pela estiagem, principalmente no pinhão manso, obtendo-se o modelo, ( $y = -0,6806x^3 + 6,625x^2 + 21,861x + 28,633$ ) e para o tungue foi obtido o modelo ( $y = -0,9167x^3 + 7,7024x^2 + 20,381x + 24,2$ ). Nas análises realizadas observou-se que a espécie tungue é menos suscetível a falta de água do que o pinhão manso.